

ESTUDO SOBRE A ANEMIA AGUDA DOS OPERARIOS
DO S. GOTHARDO

PRODUZIDA PELO ANKYLOSTOMO

Pelo Dr. NIEPCE (d'Allevard)

Da *Gazette des Hospitaux* de 24 de Maio de 1881, extrahimos o seguinte artigo, que interessa sobre-modo aos medicos nossos patricios, que teem estudado a hygiene intertropical aqui no Brazil, onde foram colhidas as mais importantes observações para o estudo d'esta molestia, especialmente pelo nosso sempre lembrado collaborador o Dr. Wucherer, a quem se deve o descobrimento do *anchylostomum duodenale* aqui no Brazil, a elucidação da pathogenia da molestia aqui vulgarmente denominada oppilação ou cansaço, em seus notaveis artigos publicados n'esta *Gazeta* em 1866 e 1867.

Durante a abertura do tunel de São Gothardo, os medicos encarregados de prestar cuidados aos mineiros e aos terraplenadores ficaram sorprendidos de ver um grande numero d'esses operarios perderem rapidamente o appetite, enfraquecerem-se-lhes as forças, alterarem-se as physionomias, empallidecerem as faces e as mais das vezes ficarem estes infelizes impossibilitados de continuar a trabalhar.

Os hospitaes da Lombardia e do Piemonte encheram-se logo d'estes doentes que apresentaram todos os symptomas d'uma anemia profunda. Tratou-se de indagar das causas que podiam produzi-la. Os operarios alimentavam-se bem, tomavam café, bebiam vinho e a agua destinada ao seu uso era conduzida para as galerias, encerrada em wagons; tiravam-na do Tessino e era perfeitamente limpida.

Os medicos dos hospitaes tiveram a occasião de practicar numerosas autopsias, que lhe demonstráram, no intestino delgado, a presença d'uma enorme quantidade de *ankylostomos*, cujo numero eleva-se algumas vezes a 3000 em um só individuo.

A existencia d'este verme foi assignalada pelo Dr. Dubini (de Milão) em 1834, e na mesma epoca por Griesinger no Egypto e pelos medicos brasileiros no Rio de Janeiro ¹.

Este entozoario é pequeno, cylindrico, ligeiramente curvo, de cor cinzenta-rosea. A cabeça é pequena, a bocca apresenta uma especie ventosa encerrando um apparelho corneo com quatro fortes dentes. O pharynx é infundibuliforme, seguido de um esophago munido de fibras musculares. O intestino termina por um orificio anal situado perto da cauda. Possui um orgão excretor duplo abrindo-se na parte media do esophago. O macho tem 6 a 9 millimetros de comprimento; o penis é longo e duplo. A femea é mais comprida e mais grossa que o macho; a vulva está situada nos trez quartos posteriores.

Este entozoario é oviparo, e o ovo produz uma larva que desenvolve-se com muita rapidez. Estes ovos são, algumas vezes, tão numerosos, que no Hospital de Varése, o Dr. Campiglio contou 50 a 60 d'elles, por cada gramma de materias fecaes.

¹ Não foi no Rio e Janeiro, porém na Bahia que encontrou-se pela primeira vez este entozoario no Brazil.

É nos grato reivindicar a prioridade que cabe ao nosso distincto e sempre lembrado collaborador a quem tão bellos trabalhos deve a pathologia brasileira.

Foi sem contestação Wucherer, quem em 1865, pela primeira vez no Brazil, descobriu o *ankylostomo* no duodeno de individuos fallecidos de hypoemia. Em Agosto de 1866, publicou elle na *Gazeta Medica da Bahia* o seu primeiro artigo, dando conta do importante descobrimento. (Vide — *Gazeta Medica da Bahia* — 1.º de Agosto de 1866.) Foi somente em Dezembro do mesmo anno que nosso collaborador Dr. Julio de Moura do Rio de Janeiro communicou a *Gazeta Medica* ter encontrado o mesmo entozoario.

Em 100 autopsias, feitas no Hospital de Milão, em cadáveres de individuos fallecidos de molestias diversas, contam-se 20 casos de doentes nos quaes foram encontrados os ankylostomos. Os professores Levis em Milão, de Erenzi em Genova, Bozzolo, Bozzorero, Perroncito e Concato em Turim, mostram todos a presença d'estes vermes unicamente no intestino delgado. Por meio dos quatro dentes de que é armada a boca, elle prende-se á mucosa intestinal, introduz a cabeça n'esta membrana e até o tecido cellular subjacente; determina uma pequena ecchymose tendo no centro um orificio pelo qual escoa-se o sangue em maior ou menor quantidade e espalha-se pelo intestino. Consegui mesmo ver ankylostomos repletos de sangue, presos sobre a mucosa e notei uma quantidade consideravel de cicatrizes em toda superficie da mucosa intestinal, produzidas pelas mordeduras deste verme. No maior numero dos operarios do tunel, depois de 6 semanas de trabalho, as forças diminuiam gradualmente, assim como o appetite; a respiração tornava-se difficil, as faces empallideciam, tomavam um aspecto plumbeo, cor de barro, sem intumescencia; elles queixavam-se de palpitações, as mucosas descoravam pouco a pouco, manifestava-se na região precordial um forte ruido de sopro. Muitas vezes a temperatura elevava-se a 39 grãos; as urinas eram pouco abundantes.

Os Drs. Grassi, Bozzolo, Concato notarão todos uma notavel diminuição dos globulos sanguineos e mais de metade para menos de hemoglobina.

E' evidente que estes entozoarios vivendo á custa do sangue dos individuos o empobrecem rapidamente; a esta causa de enfraquecimento, convém accrescentar que os operarios estavam constantemente expostos, no tunnel, a uma temperatura de 36 a 37 grãos, que o ar respirado era profundamente viciado pelos gazes deleterios

provenientes da deflagração da dinamite, exclusivamente empregada para a perfuração da rocha; que o renovamento do ar era insufficiente, apesar de funcionarem machinas de arejamento; que durante a abertura do tunnel, as materias fecaes de todos os operarios ficavam nas galerias. Com todas estas condições anti-hygienicas, é evidente que a saúde não podia conservar-se intacta em tal meio. Os medicos da Italia preoccuparam-se com a origem d'este verme e entregaram-se a numerosas indagações a este respeito.

Sabendo que os operarios de telhas, da Lombardia, eram sujeitos ao *ankylostomo*, procurou-se nas aguas o verme, que não foi encontrado; mas notou-se a sua presença nos legumes e o Sr. professor Concato communicou-me que existe, perto de Turim, uma aldeia cujos habitantes entregam-se á cultura dos morangos e que são quasi todos atacados pelo verme. Estudando a composição das aguas em diversas localidades, nos arredores de Milão, consegui encontrar o *ankylostomo* nas aguas de um canal que alimenta diversas fabricas, e em cujas margens muitos operarios depositam materias fecaes, durante o dia.

Todos os vermifugos foram empregados para combater o verme. A santonina, o calomelanos, *chenopodion anthelmintico* não deram resultado favoravel. O Dr. Bozzolo mandou vir do Rio de Janeiro a *diolaria*² especie de elixir usado no Brazil. O Dr. Perroncito preconizou o emprego da tintura etherea de feto macho, prescripta por Trousseau, contra a tenia.

Não tendo produzido effeito a dóse de 3 a 4 grammas, foi elevada a 10 e mesmo a 20 grammas em um doente: muitos estomagos não poderam supportar esta dóse, que

² O auctor refere-se ao extracto do leite da *gamelleira*, tambem chamada *figueira branca* ou *figueira brava*, *figus doleario* (Martius), anthelmintico que tem dado bons resultados na hypoemia, aqui no Brazil.

provocava immediatamente vomitos, porém os doentes que poderam supportar-a obtiveram a expulsão de todos os vermes. Emprega-se depois o acido thymico, que, dado na dóse de 10 grammas, produz a expulsão completa de todos os ankylostomos; é o medicamento unico que empregam actualmente em Genova ou em Turim os professores de Erenzi, Bozzolo e Concato. X

Desembaraçado dos ankylostomos, o doente leva muitos mezes a recuperar as forças. Entretanto o emprego continuo dos tonicos, dos reconstituintes, dos ferruginosos, da quina, consegue levantar as forças perdidas. Não obstante ha um certo numero de doentes que apesar de todos os cuidados, e de uma boa alimentação, acabam por succumbir. A *facies* de um doente atacado d'esta anemia é de tal modo caracteristica, que, percorrendo as salas do hospital, é impossivel enganar-se o observador. Esta molestia que não foi observada, nem notada, por occasião da abertura do Monte-Cenis, não foi ainda assignalada em França. Julgo que será facil encontrar casos d'esta anemia entre os numerosos operarios italianos, que vem ao Sul procurar trabalho. Assim, ha alguns dias, acompanhando, no hotel Dieu de Marselha, a visita do professor Girard, vi um doente cuja physionomia fez-me rapidamente suspeitar de que elle tinha estado no tunnel São Gothardo; com effeito elle tinha trabalhado no tunnel durante 3 mezes, findos os quaes tinha sido obrigado a voltar para a sua aldeia, nos arredores de Pavia, e 4 companheiros seus que abandonaram o trabalho na mesma epoca morreram. Este operario não podia recuperar as forças; aconselhei ao professor Girard que lhe administrasse o acido thymico.

Tal é a molestia que denominam—anemia aguda do São Gothardo e que não deve limitar-se a esta locali-

dade. Creio que os operarios que trabalham nos arraiaes, nos quaes são tão frequentes a anemia e as febres intermitentes, devem ter ankylostomos, assim como os operariõs de telhas da Lombardia.

M. C.

BOTANICA MEDICA

EUCALYPTUS GLOBULUS

Pelo Dr. J. REMEDIOS MONTEIRO

L'un des genres les plus remarquables, et les plus riches, dans la flore de la Nouvelle-Hollande, est celui des Eucalyptus, dont plusieurs espèces sont des arbres de proportions colossales.

DUCHANTRE—*Elements de Botanique.*

Diversos periodicos tem publicado artigos chamando a attenção do governo e das camaras municipaes para a necessidade e as vantagens da plantação do eucalyptus globulus.

Nem as camaras municipaes nem o governo tem tomado em consideração estas publicações, aliás importantes sob o ponto de vista da salubridade publica; mal lhes sobra o tempo para as lides da politica partidaria.

Como sabe-se, as molestias endemicas e epidemicas, que se desenvolvem em qualquer localidade, guardam sempre certas relações de causalidade com as condições meteorologicas, geologicas e topographicas, assim como com os habitos da população e a maior ou menor esphera de acção do elemento morbido productior.

O elemento morbido que mais predomina na nossa pathologia é o miasma palustre. O grande numero de